



C.D.Candal



Vilanovense Futebol Clube

0

2

FICHA DO JOGO

Nº1	Ruben
Nº2	Paulo
Nº3	Bruno
Nº4	Penetra
Nº5	Sala
Nº6	Bernardo
Nº7	Portela
Nº8	Pinheiro
Nº9	Sandro
Nº10	Tomás
Nº11	Meireles
Nº12	Tiago
Nº13	Santos
Nº14	João Castro
Nº15	Tiago
Nº16	Edu
Nº17	Rafa
Nº18	Jorge

Treinador: **Fernando**

Adjunto:

Directora: **Jorge**

Nº1	Hélio
Nº2	Rui Silva
Nº3	Gonçalo
Nº4	Magalhães
Nº5	Diogo Marinho
Nº6	Rocha©
Nº7	Dani
Nº8	Bruno
Nº9	João Santos
Nº10	Pinto
Nº11	João Paulo
Nº12	Afonso
Nº13	João Braga
Nº14	Rui Matos
Nº15	Tiago
Nº16	Bruno Freitas
Nº17	Rui Gomes
Nº18	Trindade

Treinador: **Marco Santos**

Adjunto: **Hugo Almeida**

Directores: **Bruno Trindade**

Arbitro: **Carlos Ribeiro**

Árbitros Auxiliares: **Rui Guimarães**

Ricardo Silva

Data: Sábado, 17 de Dezembro de 2011

Assistência: 130

Éramos Candidatos? Não! SOMOS FAVORITOS!!!

Rei Ramiro no “seu” estádio rendeu-se à classe e magia do futebol dos *rapazes de Mafamude*. Sabemos que também pertencemos às terras outrora dominadas por este lendário Rei castelhano que impôs o seu domínio por estas bandas, mas hoje foi impotente perante tamanha demonstração de classe, de categoria e sobretudo de confiança do superior futebol dos **rosso-neri** gaienses. Foi uma 1ª parte arrebatadora da equipe forasteira evidenciando uma circulação de bola que, não fora as cores das camisolas, nos fez lembrar os catalães de Barcelona. Messi, Xavi e Iniesta teriam ficado maravilhados pela técnica e sentido colectivo que os nossos rapazes evidenciaram ao longo dos primeiros 30 minutos de jogo. O *Vilanovense F.C* pode orgulhar-se da sua “cantera” porque o investimento que fez e continua fazendo na formação começa já a dar frutos em diferentes escalões de competição. E esta equipe de Juniores D é absolutamente *Imperial!* Por momentos perante tal demonstração de superioridade técnico/táctica e de posse de bola ficamos com a sensação que jogávamos no nosso “*Soares dos Reis*”, este sim, o “Artista Eterno” como lhe chama o nosso estimado e atento leitor António Martins, ter-se-á sentido profundamente orgulhoso dos rapazes que de alguma forma representam a sua memória. Sem falsas modéstias e muito menos

desrespeitando os nossos adversários, temos definitivamente que assumir o nosso favoritismo. Não por arrogância, menosprezo, sobranceira ou até indiferença para com quem connosco participa neste longo campeonato. ***Apenas porque somos de facto MELHORES!!!***

Melhores na solidariedade, melhores na entajuda, melhores no colectivismo, melhores no respeito pelos adversários, melhores na atitude e ***muito melhores*** na formação que semanalmente a escola ***Vilanovense*** oferece a estes jovens atletas. Estas sim são as razões para o nosso favoritismo que sem demagogia devemos evidenciar sem receio com os resultados que o futuro nos trará.

Esta equipe é particularmente ***competente*** quando tem pela frente um adversário exigente que a obrigará a dar o máximo de si. São encontros com estas características que eleva os níveis de concentração e transforma este colectivo num autêntico “blindado” indestrutível. A equipe funciona como um bloco, com os sectores muito juntos e umbilicalmente ligados. Usam espontaneamente a ***antecipação*** surpreendendo os adversários pela rapidez com que disputam cada lance. Usam a ***mobilidade*** como de uma equipe experiente se tratasse. Usam ***entrega*** sem limites que os transforma numa equipe que disputa cada lance como do último se tratasse. E esta atitude contagia quem regularmente acompanha jornada após jornada esta maravilhosa equipe. As ***Mães*** são o expoente máximo no apoio incondicional aos nossos rapazes. E estes, empolgados pelo apoio, agigantam-se perante os adversários que lhe vão surgindo pelo caminho.

O ***Vila*** apresentou-se muito concentrado numa atitude que revelava o seu único propósito. ***Vencer de forma categórica este encontro!***

E o encontro inicia-se praticamente com o golo forasteiro. Com apenas 1 minuto de tempo decorrido já marcador do estádio Rei Ramiro sofria a primeira alteração. ***Bruninho*** concluiu com um remate certo uma excepcional jogada colectiva que culminou com um cruzamento da esquerda e terminou nos pés do nosso médio que não perdeu. Os minutos que se seguiram até ao intervalo foram um espectáculo de magia. E os magos trajavam de ***vermelho e negro***. Estavam em todo o lado. Movimentavam-se com uma visão estratégica impressionante. A bola circulava de pé para pé e sempre à flor da relva a uma velocidade vertiginosa. E claro, perante estes argumentos surgiu o inevitável 2º golo do ***Vilanovense*** ao minuto 15, por intermédio do ***Dani*** que aplicou um chapéu ao desamparado guarda-redes local que nada pode fazer perante este pormenor técnico de excelência.

O jogo teve sentido único e não nos lembramos de uma oportunidade criada pelos azuis do Candal. No 2º tempo a equipe descomprimiu mas manteve sempre o controlo do jogo. Geriu a vantagem com inteligência e procurou sempre que possível ampliá-la. A equipe da casa teve sempre uma atitude digna mas nunca encontrou o antídoto para anular o melhor futebol dos ***rosso-neri***.

Uma palavra para os dirigentes do C.D.Candal que nos facilitaram o acesso às instalações e desta forma o nosso trabalho. A equipe arbitragem liderada pelo Sr. Carlos Ribeiro esteve irrepreensível decidindo sempre correctamente e promovendo o jogo de tempo útil não recorrendo por isso à interrupção injustificada.

Por Rui Moura Rocha